



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 1928/2025

Moção de Solidariedade à estudante da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, pelo pleno exercício de seus direitos

A Câmara Municipal de Araraquara, no uso de suas atribuições legais e regimentais, manifesta, por meio desta Moção, profunda Solidariedade a estudante Mariana Chaves Michelleto, frente à postura adotada pela Faculdade de Odontologia da UNESP – Campus de Araraquara diante de seu caso de pedido de Licença Maternidade onde encontrou graves barreiras institucionais que colocaram em risco direto sua permanência e conclusão de sua graduação.

Segundo denúncia amplamente divulgada pela União Nacional dos Estudantes (UNE), a aluna, mesmo requerendo instruções da universidade em como proceder com o seu direito a fazer atividades domiciliares, e por falta de uma orientação clara, acabou por frequentar atividades presencialmente. Contudo, a estudante teve sua presença desconsiderada e será reprovada por faltas, o que configura uma grave injustiça e evidente violação aos direitos das mulheres estudantes.

Essa situação revela a insensibilidade institucional e a deficiência das resoluções internas da UNESP, que se mostram insuficientes para garantir a equidade e a permanência de mães universitárias. A ausência de mecanismos efetivos de inclusão e acolhimento demonstra o quanto ainda é urgente avançar na construção de uma universidade verdadeiramente democrática, humana e acessível a todas e todos.

Não suficiente a ausência de repertório jurídico e institucional para acolher uma mãe que deseja retornar à universidade, espanta-se o comportamento ativo da FOAR em recusar o acesso da estudante aos caminhos de diálogos institucionais preexistentes, através da negativa de reuniões e diálogos mediados pela assessoria jurídica, chegando ao ponto da mesma não ter canais para questionar a alteração feita na sua própria folha de frequência.

Ter um filho não pode e não deve representar um fardo para a mulher estudante. É papel das universidades públicas, enquanto espaços de promoção do conhecimento e da cidadania, assegurar políticas que protejam a maternidade, combatam o preconceito e garantam o direito à educação em condições de igualdade. Faz-se urgente o olhar da universidade para a construção de um arcabouço institucional que atenda integralmente o direito das mulheres da universidade.





# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Diante disso, esta Câmara manifesta todo apoio e solidariedade à estudante da Faculdade de Odontologia de Araraquara e solicita que a Universidade Estadual Paulista revise imediatamente o caso, reconhecendo as presenças da estudante, bem como consiga estabelecer de forma mais clara e ampla os mecanismos institucionais com o objetivo de garantir o respeito à dignidade, à maternidade e ao direito constitucional à educação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de outubro de 2025.

GUILHERME BIANCO





## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=F165AR03RC0X66DW>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **F165-AR03-RC0X-66DW**

